

FOLHA DE S. PAULO - DOENÇA OU ... POLÍTICA?

Anderson da Silva Buzato (CEETEPS)

dersobuzato@hotmail.com

Franciscus Willen Antonius Maria van de Wiel (CEETEPS)

O presente trabalho pretende analisar, por meio da teoria da Análise de Discurso - já que acreditamos que seja a teoria que melhor oferece subsídios para um trabalho deste tipo -, os múltiplos aspectos que envolvem a heterogeneidade; para isso, trataremos de temas já estudados na área da linguística como é o caso da polifonia. Além da polifonia, estudaremos também os aspectos relacionados à imagem. O presente estudo terá como corpus as notícias do jornal Folha de S. Paulo em sua versão online. As notícias selecionadas tratarão sobre o câncer em Dilma Rousseff e pretendemos averiguar quais são as reais intenções das notícias, isto é, buscaremos, com nossa análise, verificar se as notícias querem fazer a divulgação do fato ou se pretende explorar o problema da ministra para fins eleitoreiros. Para esta análise, partiremos do pressuposto que o jornal não é um mero transmissor de informação, mas que ele exerce grande poder sobre a sociedade e, de certo modo, as ideias que são veiculadas por esse meio de comunicação são as ideias dominantes e, muitas vezes, além das ideias dominantes, os jornais contribuem para disseminar e construir estereótipos.